

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CARTAXO REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE MARÇO DE DOIS MIL E SETE

-----**Aos vinte e seis dias do mês de Março do ano de dois mil e sete**, às catorze horas e trinta minutos, no Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal do Cartaxo, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Senhor **DR. PAULO ALEXANDRE FERNANDES VARELA SIMÕES CALDAS**, e com as presenças dos Vereadores Senhor **DR. PEDRO MIGUEL MAGALHÃES RIBEIRO**, Senhora **DRA. MARIA MANUELA AGUIAR ESTÊVÃO**, Senhor **ENG.º FRANCISCO JOSÉ SILVÉRIO CASIMIRO**, Senhora **DRA. RUTE ISABEL RIBEIRO OURO**, Senhor **DR. MANUEL HENRIQUE LOPES JARÊGO**, e Senhor **PROF. MÁRIO JÚLIO ROQUE REIS**.-----

ABERTURA – Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram catorze horas e trinta minutos, iniciando-se a mesma de acordo com a ordem do dia, previamente elaborada e datada de vinte e seis de Março do corrente ano. -----

APOIO – Secretariou e prestou apoio técnico e administrativo, a coordenadora do Gabinete Jurídico da Autarquia, Dr.ª Maria de Lourdes Ouro Martins Sardinha. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

01 – ADMINISTRAÇÃO

-----APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----

-----A acta da reunião ordinária de vinte seis de Março de dois mil e sete foi previamente distribuída, e sob proposta do Senhor Presidente, colocada à votação do Executivo. -----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida acta. -----

INFORMAÇÕES DO SENHOR PRESIDENTE E VEREADORES COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS: -----

-----SENHOR PRESIDENTE -----

Boas Vindas ao Dr. Pedro Ribeiro -----

-----O Senhor Presidente cumprimentou todos os presentes e deu as boas vindas ao Dr. Pedro Ribeiro e ao seu regresso à equipa, apresentando-se a Câmara novamente constituída conforme o povo o determinou e em termos de equipa uma mais valia para reforçar o bom desempenho do executivo. -----

Forças de Segurança / PSP e GNR -----

-----Deu conhecimento, que de acordo com as garantias dadas pelo o Sr. Ministro da Administração Interna as duas forças de segurança, a GNR e a PSP iriam ficar no concelho, e que recebeu uma missiva do Ministério da Administração Interna, dirigida ao Comandante e reencaminhado para a CMC, que passou a ler: -----

-----“*Freguesia do Cartaxo – Área de Responsabilidade da Polícia de Segurança Pública. Em consequência da recente reestruturação das Forças de Segurança e por determinação superior, informo V. Ex.ª, que a Polícia de Segurança Pública do Cartaxo, passará a policiar toda a freguesia do Cartaxo, com início às 00H00 de 01 de Abril de 2007. Cartaxo, 19 de Março de 2007. O Comandante da Esquadra. Carlos Manuel Lopes Pereira. Subcomissário.*” -----

-----Congratulou-se com esta decisão da manutenção das duas forças de segurança no Cartaxo e todo o Concelho, conforme é transcrito na carta e como já tinha sido dado

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

conhecimento público, quer pelo ministro, quer pelo próprio em Câmara, a PSP ficará com a freguesia do Cartaxo e à GNR competirá as restantes freguesias do concelho. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Aprovação do Plano de Pormenor do Casal Branco** -----

-----Informou que foi aprovado pela CCDRLVT, o Plano de Pormenor do Casal Branco e distribuiu pelos presentes os respectivos documentos e pareceres, que suportam a decisão da CCDRLVT, desde a carta de REN e RAN, domínio hídrico, estradas de Portugal e telecomunicações. A CCDRLVT pronunciou-se favoravelmente e autorizou a CMC a desenvolver os respectivos processos de publicação no Diário da Republica, aprovação pela Assembleia Municipal e Inquérito Público, após a audição pública haverá um parecer final favorável da CCDRLVT.-----

-----Esclareceu que surgem por escrito pronúncias e designações que são atribuídas, nomeadamente em termos jurídicos, que serão salvaguardadas, quer no respectivo Plano de Pormenor, quer no loteamento empresarial ou no regulamento de atribuição dos lotes. Referiu que começam a ser criadas as condições para, ouvidas todas as entidades competentes, avançar com toda aquela zona de actividades económicas, que tanta falta faz ao concelho. Com isto também está facilitado todo procedimento de aprovações mais burocráticas do grupo AVIPRONTA e todas as empresas e grupos económicos que queiram vir para o concelho ou que já cá estejam e se queiram expandir, nas condições ditas pelo regulamento e nas condições que a Câmara e a Assembleia Municipal determinarem.-----

-----Referiu que em termos de prazos, será na próxima sessão de Junho, que irá à Assembleia Municipal e estará o dossier encerrado. Salientou que honestamente não pode deixar de saudar a CCDRLVT, apesar de todas as vicissitudes, pela aprovação da ZAE, tão fundamental para o concelho.-----

-----Relevou o empenho de todas as entidades que trabalharam, para garantir a aprovação deste Plano de Pormenor, nomeadamente a Divisão de Planeamento e Administração Urbanístico, liderada nos últimos tempos pelo Eng. Casimiro, todos os técnicos envolvidos e também o Gabinete Vasco da Cunha, que trabalhou em conjunto com o executivo nesta luta, para garantir que o mesmo fosse possível.-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Para o concelho, conjuntamente com a aprovação do Plano de Pormenor do Falcão, junto ao nó directo de acesso à A1, estas duas áreas serão o futuro desenvolvimento sustentado. Referiu que o concelho precisa de mais postos de trabalho, com sustentabilidade, qualidade, qualificação e desenvolvimento não poluente.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Instituto da Vinha e do Vinho (IVV)**-----

-----Agradeceu o trabalho conjunto e das informações que foi recebendo ao longo do tempo, quer da parte do Ministério, quer da parte do Senhor Vereador Dr. Manuel Jarêgo, assim como, da parte de um conjunto de pessoas ligadas ao sector e ao IVV, nomeadamente o Eng. Sérgio Oliveira. Informou que telefonou às entidades competentes, nomeadamente para o Ministério da Agricultura, para falar com o Senhor Secretário de Estado, no sentido de ser feita uma oferta pelo Município, que ainda não está quantificada pelas instalações do IVV, no Cartaxo. Esclareceu que foi publicado em jornais nacionais, uma oferta pública lançado pelo Ministério da Agricultura para as instalações do IVV, junto desta entidade. Contudo, deve ser salientado o esforço da autarquia e da Junta de Pontével, no sentido de serem criadas alternativas de forma a permitir a ambas as autarquias usufruírem das instalações, até ao momento desactivadas.-----

-----Sublinhou que tem interesse em reunir-se à mesa das negociações, com o referido instituto, para estudarem a forma jurídica-financeira possível, quer através de contrato de comodato ou utilização das instalações por permuta de outro bem.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Informação da Conta Corrente dos Fornecedores**-----

-----Deu conhecimento da situação da dívida e dos pagamentos, quer às colectividades e associações, quer aos fornecedores. Relembrou que até Dezembro de 2006, o montante que foi assumido em acordos de pagamento, com o Banco Português do Investimento, assim como, com o BCP, foi no montante de 4,3 milhões de euros, respeitante ao pagamento de dívidas aos fornecedores. Informou que de Janeiro até 26 de Março, para além destes acordos, fizeram o pagamento global de 2,2 milhões de euros, que engloba fornecedores de pequena, média e grande dimensão, empreiteiros, locais e regionais e ainda, o pagamento de meio milhão de euros a todas as colectividades do concelho, até ao final do primeiro trimestre.-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Sobre este assunto disse que durante o ano de 2007, era necessária estabilidade financeira para agarrar de uma forma positiva, os grandes projectos estruturantes, nomeadamente, o Pavilhão Municipal de Desporto, o Parque Central do Jardim, os Investimentos no Saneamento e na área educativa, atento o próximo QREN. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Criação de Empresa Intermunicipal das Águas e Saneamento – CULT** -----

-----Referiu a importância fundamental para o concelho, dos investimentos e do próprio tarifário, assim como, dos trabalhadores deste sector, em seu entender, urge uma decisão e a mesma deverá ter um timing próprio. Transmitiu também que no que toca ao Município do Cartaxo, solicitaram-se três estudos que estão a ser desenvolvidos, permitindo uma leitura muito objectiva, rigorosa e positiva, sobre qual a melhor decisão a tomar, enquanto autarquia a decisão que será transmitida à CULT.-----

-----Deu conhecimento que o primeiro estudo, diz respeito à possibilidade ou não do Cartaxo, manter a actual estrutura de captação de águas dos furos e de captação de lençóis freáticos ou em opção, aderir à EPAL e ao seu sistema, que atravessa o concelho e já serve duas freguesias, Vale da Pedra e Valada, tendo aqui reservatórios e um sistema de adopção da própria água, que serve toda a região de Lisboa. -----

-----Apontou ainda como timing fundamental, finais de Maio ou início de Junho e informou que estão em síntese três matérias em discussão, concessão EPAL, Sistema de Furos e estudo económico e financeiro da CULT no alinhamento da inter-municipalidade com os oito municípios da CULT, estudos próprios que deixam em aberto qualquer decisão para a CMC e A.M., sobre esta matéria. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Despacho de Delegação de Competências – Sr. Presidente** -----

-----Informou que efectuou despacho com a presente data (26-03-2007), no sentido de avocar algumas competências suas que tinham sido delegadas no Vereador Eng. Casimiro e Vereadora Dra. Rute. Referiu ainda que determinou a cessação de funções do cargo de Vice-Presidente do Eng. Francisco Casimiro, que tinha designado em três de Janeiro continuando todavia a exercer o Eng. Casimiro funções normais de vereador a tempo inteiro. Não designa Vice – Presidente, por ora. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----O seu substituto aquando das suas faltas ou impedimentos será designado por despacho seu, sempre que tal se revele necessário.-----

-----Entende que a Dra. Rute Ouro deve perder a competência sobre o sector e divisão de águas e saneamento, avocando também ele próprio essa competência, ou seja, passará a tratar directamente este sector, porque as circunstâncias obrigam a que deva nesta fase ter uma liderança mais directa sobre esta área. -----

-----Por outro lado, entende que o Vereador a tempo inteiro, Dr. Pedro Ribeiro deve manter as funções e as competências delegadas, nas seguintes áreas: Ambiente, áreas da Educação, Ensino, Conselho Local da Educação, Acção Social e Saúde.-----

-----Informou que todas as restantes competências deverão manter as disposições anteriores, nomeadamente os despachos de 31 de Outubro de 2005, com as alterações introduzidas nos despachos de 10 de Julho de 2006, 14 de Dezembro de 2006 e 3 de Janeiro de 2007. -----

-----Sobre esta matéria, acrescentou que estas foram as alterações que melhor se adequam, face aos objectivos ambiciosos que estão delineados e traçados para o concelho, e congratulou-se pela equipa que tem a tempo inteiro que permite uma estabilidade no exercício da gestão do executivo. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Criação da Associação de Municípios Portugueses do Vinho** -----

-----Relembrou que sendo do conhecimento dos presentes, a Associação de Municípios Portugueses do Vinho é um processo que se está a desenvolver, desde o passado dia 1 de Março através de uma comissão directiva, de vários municípios de todo o país. -----

-----Informou que foram já aprovados os estatutos, por todos os municípios e que os mesmos deliberaram o seguinte: -----

-----“No passado dia um de Março de dois mil e sete, foi entendido pelos municípios fundadores, que o Município do Cartaxo, irá presidir ao Conselho Directivo da Associação em epígrafe, cuja escritura será outorgada no próximo dia 30 de Abril, no Museu do Vinho nesta cidade, ficando o Município de Lamego com a Presidência da Assembleia Geral”.-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Congratulou-se pelo facto de constar nos estatutos, que a sede da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, será no Museu Rural e do Vinho, na Quinta das Pratas. -----

-----Informou que participou na passada semana, numa reunião desta Comissão Instaladora, que ocorreu na Vidigueira, estando já a desenvolver actividades em vários sectores: desporto, cultura, educação, entre outros. Esclareceu que trata-se ainda de um processo embrionário, mas tem um carácter integrador não só a nível nacional, mas ainda com parcerias com Espanha e o resto da Europa. Tendo o Cartaxo a mais valia do projecto “Cartaxo – Capital do Vinho”.-----

-----Deu nota que, conseguindo conquistar um conjunto de municípios significativos no país, esta associação pode ser parceiro social do governo, em determinadas matérias ou em todas as matérias que digam respeito ao vinho, conforme a lei o determina, ou seja, as associações de municípios sectoriais têm o direito de serem ouvidas em determinadas matérias legais.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**50 Anos – Europa/Tratado de Roma** -----

-----Realçou que no passado dia vinte e cinco de Março, se comemoram os cinquenta anos da assinatura do Tratado de Roma, não poderia deixar de realçar esta efeméride, lembrando que seis países europeus, Alemanha, Bélgica, Holanda, França, Itália e Luxemburgo, assinaram o Tratado de Roma. A partir daqui constitui-se a CEE e, em 1986, Portugal aderiu à Comunidade Económica Europeia e depois à União Europeia. Actualmente são vinte e sete estados membros, com as adesões recentes da Roménia e da Bulgária. -----

-----Informou que o Município do Cartaxo pretende desenvolver com ponderação, até ao próximo dia nove de Maio, o Dia da Europa, um conjunto de actividades relacionadas com a Europa e a União Europeia. Entende que Portugal devia há muito tempo ter tido uma visão estratégica, sobre este conceito de Europa e formalizar a ponte Euro Atlântica sustentando, uma participação na Europa alargada, com base na troca de experiências, negócios, economia de competitividades e princípios, nomeadamente de solidariedade, para com os países de língua oficial portuguesa. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

7/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

Sala Ogival – Ministério da Agricultura – Conferência de Imprensa

Informou que, no próximo dia vinte de Abril, na Sala Ogival do Ministério da Agricultura, a Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, vai avançar com uma conferência de imprensa, para apresentação pública da mesma, assim como, dos objectivos subjacentes à sua constituição.

A Câmara tomou conhecimento.

Reunião CULT – PICTUR

Informou que, no passado dia vinte de Março, reuniu na CULT sobre o projecto PICTUR, que tem uma participação de quinhentos mil euros, e visa reforçar a sinalização e a informação turística, assim como, toda a sinalização e informação rodoviária do concelho.

A Câmara tomou conhecimento.

Quilómetro Lançado de Valada

Informou que, no passado dia dezoito de Março, realizou-se o Quilómetro Lançado de Valada. Trata-se de uma prova de âmbito nacional, em parceria com o Automóvel Clube de Portugal. Agradeceu a participação e apoio de proprietários e de munícipes da freguesia de Valada, assim como, dos patrocinadores, os quais permitiram que se comemorasse a data do 101º Aniversário, do Quilómetro Lançado de Valada.

Realçou a evolução que esta prova poderia ter, com o alargamento da faixa etária dos veículos participantes. Referiu que, o recorde da prova, não foi obtido ainda este ano, o que é bom, porque lança uma expectativa para o próximo ano, ficou perto dos oitenta quilómetros hora, sendo o recorde de oitenta e três quilómetros /hora.

Referiu que o Quilómetro Lançado de Valada é um evento que projecta o Cartaxo, a região e Valada, sendo esta uma zona paradisíaca do ponto de vista da sua paisagem.

Realçou que é importante ir buscar ao passado acontecimentos como forma de se projectar eventos interessantes para o futuro.

Agradeceu quer ao seu Adjunto, que liderou todo este projecto, quer a toda a equipa da Câmara que participou e permitiu que num lapso de tempo relativamente curto desenvolvesse esta actividade.

A Câmara tomou conhecimento.

8/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

Seminário Temático (PROT)

Deu nota que, no passado dia quinze de Março, esteve em representação do Município, no Seminário de Agricultura e Desenvolvimento Rural, realizado na CULT, no âmbito das discussões dos novos Planos Regionais de Ordenamento do Território – PROT. --

A Câmara tomou conhecimento.

Comissão Nacional de Toponímia

Deu conhecimento que, no passado dia treze de Março, reuniu a Comissão Municipal de Toponímia, com a presença de várias entidades e personalidades de diferentes áreas e Juntas de Freguesia, que dão o seu contributo. Informou que estas reuniões visam num primeiro momento, estudar a atribuição de nomes às diversas artérias da cidade e freguesias. --

Dada a ligação ao projecto “Cartaxo – Capital do Vinho”, é importante valorizar tudo o que se relaciona com esta força do vinho e da vinha, do mundo rural, no sentido de promover as nossas origens e associá-las às nossas ruas. --

Também houve uma visão não pessoal, mas sim sectorial sobre algumas áreas importantes a valorizar no concelho, referindo-se a médicos, professores, entre outros, especialistas de diferentes áreas que deram o seu contributo para o crescimento e valorização do Cartaxo. Critérios esses que devem ser analisados. --

A Câmara tomou conhecimento.

Reunião com os Produtores de Vinho do Concelho

Informou que, no dia doze de Março reuniu com os produtores de vinho do Cartaxo, contando com a adesão de uma grande parte deles, a fim de lhes dar conta de toda a dinâmica que está a ser desenvolvida no projecto “Cartaxo – Capital do Vinho”. Tais como, as jornadas gastronómicas da Festa do Vinho, o Museu Rural e do Vinho e a sua dinâmica, a participação na Rede Europeia das Cidades e do Vinho, a constituição e as possíveis actividades da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, a participação em algumas feiras nacionais e internacionais, a existência de um estágio da RECEVIN, da rede europeia dos vinhos, para jovens vitivinicultores dos países da Europa e a participação de alguns jovens portugueses nessas edições. Também foi mencionado o circuito do vinho do Cartaxo, em agregar o Museu a esse mesmo circuito e os produtores propuseram ainda que a Câmara desenvolvesse contactos com a casa do Ribatejo em Newark, onde há uma grande

9/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

comunidade de emigrantes portugueses, para que fosse possível fazer uma apresentação dos vinhos do Cartaxo. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Comissão Organizadora do Festival Nacional do Vinho**-----

-----Informou que no dia oito de Março, reuniu no CNEMA com a Comissão organizadora do Festival Nacional do Vinho, para a apresentação do concurso nacional de vinhos. Considerou que a dissociação de qualquer um dos municípios da região em relação ao CNEMA é um erro crasso, não fazendo sentido ter investido milhões de contos (quatro milhões de contos) naquele espaço e depois existirem conflitos que não fazem qualquer sentido, pelo contrário, fazem sentido que os municípios da CULT fiquem com aquele espaço e criem valor no mesmo. Referiu que o CNEMA ganha com a participação do Cartaxo e com a de todos os restantes municípios da Lezíria, bem como, com os 21 concelhos do distrito, a fim de desenvolverem naquele espaço actividades. Recordou que, no que diz respeito ao Cartaxo, com todas as críticas que foram feitas na altura, quando o Festival Nacional de Vinhos foi transferido para o CNEMA, com o objectivo de alargar o evento e dar alguma visibilidade àquele espaço, é um exemplo positivo em como diversos eventos de todos os concelhos se podem lá desenvolver.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Diversas Reuniões**-----

-----Informou que no dia vinte e oito de Março, em Coimbra, representou o Município nas comemorações do dia Nacional dos Centros Históricos Portugueses, coincidente com o aniversário natalício de Alexandre Herculano, patrono do municipalismo em Portugal. -----

-----Informou também que no dia trinta de Março, reúne com a Comissão de Trânsito e com a Comissão de Toponímia. -----

-----Que no dia quatro de Abril, participa e representa o Município na conferência temática “Mobilidade dos Municípios, Organização e Financiamento de Transporte Público”, promovida pela ANMP, onde serão desenvolvidos alguns projectos que culminam com a comemoração dos trinta anos do poder local democrático, em Santa Maria da Feira, para tentar obter algum “retorno”, que reputa de importante na mobilidade de princípios, ordem, isenção e financiamento de transporte público.-----

10/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Que, no dia vinte e seis de Março, o Município será representado pelo técnico que está a apoiar na área dos fundos comunitários, numa conferência temática, na Associação Nacional dos Municípios Portugueses, integrada nas comemorações dos trinta anos do poder local democrático, em Oeiras, sobre o tema “Cidades Criativas”.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**SENHOR VEREADOR DR. PEDRO RIBEIRO** -----

-----**Agradecimentos:** -----

-----Começou por agradecer o conjunto de manifestações, de amizade e de solidariedade que recebeu ao longo destes três meses de ausência, não só aos colegas autarcas, da Câmara, da Assembleia Municipal e das Freguesias, mas também aos senhores jornalistas e à comunidade em geral, que lhe fizeram chegar um conjunto de mensagens, bem como junto da sua família, que os sensibilizaram a todos, em particular a ele. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Cinquenta Anos do Tratado de Roma**-----

-----Sobre este assunto disse que não podia ser indiferente e que se orgulha dos cinquenta anos do tratado de Roma, enquanto europeus, porque se vive no maior espaço de paz, de liberdade e de justiça que existe a nível mundial, como comprova o conjunto de relatórios produzidos pelas Nações Unidas. Não só, sobre índices de desenvolvimento social, mas também, no que diz respeito, à protecção dos direitos humanos. Classificou como um projecto de civilização de multi cultural, multi religioso, que é, em todo, conveniente preservarmos e assegurarmos no futuro constitucional. -----

-----Enumerou numa forma muito sucinta, três desafios muito importantes para o futuro da Europa, primeiro, a Europa a vinte e sete e a forma como se vai articular com o processo de decisão ao nível do Conselho Europeu; segundo, posicionamento da União Europeia no conjunto das potências regionais, e por último, o terceiro, “casar” competitividade com sustentabilidade ambiental e coesão social. Considerou este, como um desafio importantíssimo da U.E., que no espaço global tem a capacidade para ser competitivo com outros blocos regionais de grande importância económica e crescente, nomeadamente o bloco asiático, mas ao mesmo tempo conseguir conciliar com a sustentabilidade ambiental e com a coesão social. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Por último, neste ponto da Europa e na sequência do que o Senhor Presidente disse, relevou a importância da presidência portuguesa, apesar de ser uma presidência de quatro meses, uma vez que fica prejudicada, porque apanha o 2º semestre e os meses de Verão, vai ter duas cimeiras extremamente importantes, uma é a cimeira com África, sendo de relevar, que há mais de vinte anos, que a Europa tem excelentes relações com países africanos, nomeadamente, com a “Common Wells”, por via da Inglaterra, com direitos aduaneiros, quase a par dos restantes países europeus. Por outro lado, temos aqui um exemplo, um país na CPLP, Cabo Verde, que tem vindo a pedir a adesão à U.E.. Também a África do Sul, tenta entrar para a U.E., o que significa que este é um espaço económico e político, que ultrapassa em muito as nossas fronteiras geográficas. -----

-----Por último, deu nota, das quotas do défice que o governo apresentou publicamente e que a mensagem que é veiculada pelos governantes para a comunicação social, é acima de tudo despesismo das autarquias locais. -----

-----Todavia, diz não fazer sentido esta mensagem, uma vez que o défice que o governo apresentou junto da U.E., contribuiu e muito para o bom desempenho das autarquias locais. Referiu que ao verificar as rubricas do sector primário do estado, confirma-se que houve de facto um grande controlo por parte das autarquias portuguesas, que sacrificaram os seus munícipes. Realçou também o facto de terem sido alteradas as regras, num quadro comunitário bastante exigente, ao nível das comparticipações, mas ainda assim, as autarquias locais cumpriram.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**SENHOR VEREADOR ENG. FRANCISCO CASIMIRO** -----

-----**Jardim de Infância do Cartaxo** -----

-----Cumprimentou os presentes e manifestou a sua satisfação pelo regresso do Dr. Pedro Ribeiro.-----

-----Deu conhecimento à Câmara que no dia vinte e quatro de Março esteve presente, em representação da Câmara, na reunião do Conselho Consultivo do Jardim de Infância do Cartaxo.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

Centro Cultural do Cartaxo

-----Ainda no dia vinte e quatro de Março, esteve presente no Centro Cultural do Cartaxo e assistiu a uma representação teatral, muito boa da responsabilidade do GAGIC. ----

12º Aniversário do Rancho Folclórico da Ereira

-----Informou que, no dia vinte e cinco de Março, o Município esteve representado por um elemento do seu gabinete, nas comemorações do 12º Aniversário do Rancho Folclórico da Ereira e no seu Festival de Folclore. -----

A Câmara tomou conhecimento.

Campeonato Internacional de Taekwondo

-----Deu conhecimento que a secção Taekwondo da União Penedense, tem dois atletas apurados para um campeonato internacional. A Junta de Freguesia de Pontével e o Concelho do Cartaxo estão representados no Campeonato Internacional de Taekwondo pelos atletas Fábio Ferreira e Wilson Fidalgo. Manifestou a sua satisfação, porque um pouco em várias modalidades, as colectividades e os clubes do concelho, vão obtendo resultados, que são importantes a nível nacional e internacional. -----

A Câmara tomou conhecimento.

Nomeação de tutores para estágios profissionais ao abrigo do PEPAL

-----Solicitou que a Câmara deliberasse, a seguinte situação: -----

-----Dado que estão a decorrer concursos para cinco estágios profissionais, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL). Os estágios distribuem-se pelas áreas do património (1), nível III; do atendimento (1), nível III; da fiscalização (1), nível III; do ambiente (1), nível IV ou V e do urbanismo (1), nível IV ou V.-----

-----Nos termos do art.º 6.º da Portaria n.º 1211/2006 de 13 de Novembro, o estágio decorre sob a orientação de um tutor, designado pelo órgão executivo da entidade onde o mesmo decorre. Sendo, o tutor, designado de entre os seus funcionários que repute maiores capacidades técnicas, apropriadas para cada estágio. Propôs, para a área do património municipal, Dra. Raquel Oliveira; área do atendimento, a Dra. Céu Mourato; área da fiscalização, a Eng. Manuela Justino; área do ambiente o Eng. Cláudio e área do urbanismo, o Eng. Leal. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Pelo presente submeteu este assunto à aprovação do executivo e solicitou que, caso não haja qualquer objecção aos nomes, que fossem os nomes aprovados pela Câmara para os respectivos tutores do PEPAL.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Ofertas de Emprego**-----

-----Deu conhecimento que, o executivo entendeu abrir uma série de ofertas de emprego, nas mais diversas áreas de actuação da autarquia, desde a cultura, ao ambiente, até ao urbanismo, no sentido de recrutar técnicos qualificados para reforçar as equipas nestas áreas e aumentar a eficácia e a qualidade dos serviços camarários.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Reunião de Colectividades do Concelho/ Versões Finais dos Protocolos**-----

-----Deu conhecimento que, na última semana teve reuniões várias com todas as colectividades do concelho, na área da cultura e do desporto, com vista a ultimar os protocolos de apoio à actividade cultural. Na sequência das várias reuniões, chegaram a uma versão final dos protocolos.-----

-----Informou que o mapa das verbas a atribuir apresentado, além de reflectir, aquilo que será transferido em termos de apoio financeiro directo para as colectividades e associações, reflecte também, as obras que são pagas pela Câmara Municipal, nas diferentes colectividades.-----

-----Neste sentido referiu que, o apoio total à actividade cultural é de 570.257.70 € (quinhentos e setenta mil, duzentos e cinquenta e sete euros e setenta cêntimos), e o apoio à actividade desportiva é de 612.814,58 € (seiscentos e doze mil, oitocentos e catorze euros e cinquenta e oito cêntimos), o que representa um grande esforço da parte da autarquia, para apoiar as colectividades do concelho.-----

-----Disse ainda que se verifica, uma maior harmonização dos apoios transferidos para as colectividades, no sentido de haver um equilíbrio pelas diversas modalidades e freguesias.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----**SENHOR VEREADOR PROF. MÁRIO JÚLIO**-----

-----Propôs que os protocolos fossem deliberados numa próxima reunião do executivo, a fim dos Vereadores poderem analisar os mesmos.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**SENHOR PRESIDENTE**-----

-----Na sequência da proposta apresentada pelo Vereador da CDU, o Senhor Presidente propôs que, o Vereador Eng. Casimiro, agendasse uma reunião com todos os vereadores, para análise e esclarecimentos dos referidos protocolos, no sentido de os mesmos serem deliberados na próxima reunião do Executivo.-----

-----Sobre esta matéria disse ainda que, ao contrário do que estava previsto em orçamento, conseguiu-se encontrar alguma verba e alguma capacidade, de modo a que Câmara Municipal, pudesse aumentar os protocolos apresentados.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**SENHORA VEREADORA DRA. RUTE OURO**-----

-----**Regulamento de águas residuais**-----

-----Deu nota da entrada em vigor do regulamento de águas residuais no dia treze de Março e informou que a Câmara vai reunir, com os industriais a fim de elaborar um manual de procedimentos, articulado com o estipulado no regulamento que entrou em vigor.-

-----Disse que este é um primeiro passo, para educar e sensibilizar os industriais do concelho do Cartaxo.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Corporação dos Bombeiros Municipais**-----

-----Deu conhecimento que, a corporação dos bombeiros municipais esteve envolvida num dos exercícios nacionais de protecção civil, que teve lugar na zona do Vale de Santarém.-----

-----Referiu ainda que a prestação do comando e respectiva corporação, face a cenários de complicada resolução, foram excelentes e mereceram destaque, no âmbito das referidas operações que decorreram a nível do país.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

15/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

HAIRONVILLE – PORTUGAL – Agradecimento

-----Deu conhecimento do ofício de agradecimento aos bombeiros municipais, enviado pela empresa supra mencionada, cujo o teor se dá aqui integralmente por reproduzido:-----

-----“ *A Haironville – Portugal decidiu em dois mil e seis, obter a certificação de segurança, ao abrigo da norma 4397/2001, projecto que está a decorrer tendo a primeira fase de auditoria de concessão, ocorrido no passado dia dois de Fevereiro de dois mil e sete. O nosso objectivo é obter uma taxa de zero acidentes, e para o sucesso desta politica é necessário o empenho e compromisso de todos os que trabalham connosco.*-----

-----*No passado dia seis de Março, ocorreu a segunda edição do dia de saúde e segurança e a Haironville decidiu efectuar um simulacro, para não só treinar as nossas brigadas e emergência, como também testar a eficiência do nosso plano de emergência interna.*-----

-----*Para este efeito, contactamos o comandante dos Bombeiros Municipais do Cartaxo, que se prontificou a ajudar-nos.*-----

-----*Assim, vimos pela presente, enviar um agradecimento muito especial aos Bombeiros Municipais do Cartaxo, cujo o contributo, tanto a nível de formação prestada às brigadas de emergência como na organização do seguimento do simulacro que realizamos, foi crucial para alcançarmos os nossos objectivos.*-----

-----*Esta acção de solidariedade, comoveu-nos profundamente e reiteramos os nossos agradecimentos.*”-----

-----Conclui, dizendo que esta acção era só mais um exemplo, daquilo que se desenvolve, neste momento, na corporação dos bombeiros municipais, cujo objectivo é sensibilizar todas as organizações do concelho do Cartaxo (escolas, empresas, etc.), para que as mesmas tenham um plano de emergência.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----**SENHOR VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----**Fitoquímica**-----

-----Sobre esta matéria o Vereador do PSD, referiu que a Fotoquímica é uma das firmas mais perigosas do concelho do Cartaxo, e neste sentido questionou a Vereadora, se a referida firma já tinha feito algum simulacro.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**SENHORA VEREADORA DRA. RUTE OURO**-----

-----**Fitoquímica**-----

-----Em resposta ao Vereador do PSD, disse que a Fotoquímica ainda não tinha feito nenhum simulacro, mas que a autarquia já tinha tido várias reuniões com os responsáveis pela mesma neste sentido e sobre todas as questões possíveis de segurança. ----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**SENHORA VEREADORA DRA. MANUELA ESTÊVÃO**-----

-----Cumprimentou os presentes deu as boas vindas ao Dr. Pedro Ribeiro, pelo seu regresso e começou por tecer algumas considerações sobre:-----

-----**Plano de Pormenor do Casal Branco**-----

-----Disse que a preocupação dos Vereadores do PSD, sempre foi a criação de zonas empresariais no concelho do Cartaxo, e por isso não pode relevar, o facto de o organismo central competente nesta matéria, levar cerca de seis anos para tomar uma decisão tão importante para o concelho, logo não partilhava daquilo que o Senhor Presidente, tinha dito.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**SENHOR PRESIDENTE**-----

-----Sobre esta matéria disse que, era importante que o poder central delegasse competências, nomeadamente para os municípios, uma vez que são estes que assumem as responsabilidades da gestão do território, assim como, em relação à REN e à RAN, bem como, um outro conjunto de instrumentos do ordenamento do território.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

17/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----**SENHORA VEREADORA DRA. MANUELA ESTÊVÃO**-----

-----**Saúde**-----

-----Sobre este assunto demonstrou o desagrado pelo encerramento das extensões de saúde da Ereira, Lapa e Vale da Pinta, e pela política do Governo sobre esta matéria. -----

-----Disse que a política utilizada pelo Ministério da Saúde é a do mais forte, pois quem tem poder reivindicativo vai conseguindo o que pretende, quem não tem, acontece o mesmo que aconteceu aqui no Cartaxo.-----

-----Salientou ainda que as pessoas mais necessitadas destas extensões são as classes mais desfavorecidas e os idosos.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**SENHOR PRESIDENTE**-----

-----**Saúde**-----

-----Em relação às matérias, que respeitam à política do Governo e à capacidade ou não, reivindicativa das autarquias, disse que se devia, não só relativizar como também especificar muito bem do que se está a falar.-----

-----Neste sentido disse que, no caso concreto do encerramento dos postos de saúde, da Ereira, Lapa e Vale da Pinta, não tem ligação com a política dos serviços de atendimento permanente, urgências e hospitais. Pois quase todos os postos de saúde, senão a totalidade, de dimensões maiores e em situações diversas daquilo que aconteceu no concelho do Cartaxo, vão passar pela reestruturação e pelo funcionamento das unidades de saúde familiares.-----

-----Salientou ainda que se deve distinguir as situações, porque a capacidade reivindicativa dos municípios, não se manifesta somente por conseguir obter resultados numa ou noutra área, senão os autarcas passariam o tempo a discutir se tinham, ou não capacidade reivindicativa junto deste ou de outro Governo.-----

-----Por outro lado referiu que, no seu entendimento, o Município do Cartaxo fez o que podia, ou seja conseguiu dar uma resposta quase imediata aos munícipes, naquilo que era o seu problema e a preocupação fundamental, ou seja, a acessibilidade ao centro de saúde e à extensão de Pontével. Por outro lado, há um esforço por parte da unidade de saúde, no caso concreto de Pontével, no sentido de dar uma boa resposta.-----

18/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Neste sentido disse que, no seu entendimento ainda era cedo para se avaliar o impacto positivo ou negativo da política que está a ser seguida, mas que as autarquias devem estar atentas aos acontecimentos de modo a que possam defender os seus munícipes. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**SENHORA VEREADORA DRA. MANUELA ESTÊVÃO** -----

-----**Saúde** -----

-----Sobre este assunto referiu ainda que, na sua opinião o actual Ministro da Saúde não tem capacidade para definir uma política de saúde, pois cada medida que toma é sempre pior que a anterior. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Rotundas temáticas** -----

-----Alertou o executivo, para o abandono das rotundas da cidade. Entende que devem estar bem cuidadas, porque todas são “Portas” da cidade e quem vem de fora não fica agradado com o que vê. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**SENHOR VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO** -----

-----Cumprimentou os presentes deu as boas vindas ao Dr. Pedro Ribeiro, pelo seu regresso e começou por abordar as seguintes questões: -----

-----**Forças de segurança PSP/GNR** -----

-----Na opinião do Senhor Vereador, o posto da GNR devia ficar para a PSP e a GNR devia ser deslocalizada para a freguesia de Pontével, uma vez que não se justifica a sua presença na freguesia do Cartaxo. -----

-----Referiu ainda que, a PSP devia de ficar para além da freguesia do Cartaxo, também com a freguesia de Vila Chã de Ourique. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----SENHOR PRESIDENTE -----

-----Forças de segurança PSP/GNR-----

-----Em relação a este assunto referiu que, as propostas feitas pelo Vereador do PSD, podiam ser estudadas futuramente, mas antes era necessário reforçar os meios, humanos e técnicos, tanto da parte da PSP como da GNR e posteriormente a reorganização territorial. -----

-----Em relação à questão da PSP ficar com a freguesia do Cartaxo e a de Vila Chã de Ourique, considera um argumento positivo, uma vez que o Cartaxo e Vila Chã de Ourique vão estar ligadas futuramente. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----SENHOR VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO -----

-----Divulgação do vinho e de outros produtos-----

-----Em relação a este assunto salientou que não estava contra a divulgação do vinho, mas acha que o mesmo não é o único produto com valor económico que se produz no concelho para que o Senhor Presidente se preocupe exclusivamente com a sua promoção, pois existem outros produtos com tanto ou mais peso, na economia local e nada se tem feito pela sua divulgação. -----

-----Referiu ainda que existem outras entidades oficiais, a quem os vitivinicultores pagam, para as mesmas fazerem a divulgação do seu vinho, como o I.V.V. e a CVR, e não têm demonstrado resultados. -----

-----Concluiu dizendo que, na sua opinião havia uma duplicação de despesas que a Câmara Municipal estava a assumir, ao substituir-se às entidades supra mencionadas, e por isso devia-se decidir o papel das referidas entidades. -----

-----A Câmara tomou conhecimento. -----

-----SENHOR VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO -----

-----Constituição da União Europeia-----

-----Deu nota que a partir de um de Julho do corrente ano, Portugal vai assumir a Presidência da União Europeia. Neste sentido referiu que um dos assuntos que está agendado é a constituição europeia, na qual está pendente uma revisão, que tem como

20/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

principal objectivo, acabar com as rotatividades de presidências e tomar medidas e decisões mais rápidas do que actualmente. -----

-----Disse ainda que a referida constituição, vai dar origem a uma federação de estados, ou seja a um Governo Federal.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Dia Mundial da Água – 22 de Março**-----

-----Questionou quais os projectos e acções de sensibilização é que já foram promovidos pela Câmara para a poupança de água à população em geral e em particular junto das escolas. -----

-----Considera que a Câmara Municipal, desperdiça água uma vez que a mesma, rega os jardins com água da rede pública e não cria condições junto dos recursos hídricos locais para a utilizar em proveito próprio, ou então para promover a venda junto de terceiros, no sentido de os mesmos encherem as suas piscinas, regarem, lavarem, darem de beber aos animais, etc, como forma de poupar e contrariar o desperdício o que vimos hoje a correr para os ribeiros, como acontece, por exemplo, na Ribeira do Cartaxo, em Pontével e na Lapa. ----

-----Questionou ainda quantos litros de água são retirados dos furos artesianos e consumidos pelos serviços camarários durante o ano, pois esta água tem um custo e, como tal, deve ser contabilizado como fazendo parte da gestão autárquica. -----

-----Referiu que Portugal é dos países com a pior qualidade de água potável, segundo a divulgação de um representante da União Europeia. Neste sentido questionou se o Cartaxo, estava incluído neste grupo.-----

-----Propôs a construção de um tanque, de grande capacidade num ponto estratégico, para que no caso de incêndios de grandes dimensões, permita o abastecimento de helicópteros e de autotanques dos bombeiros o mais rápido possível. -----

-----Salientou que, apesar da venda de água ser a maior receita da Câmara Municipal, esta não se pode eximir de aconselhar a população residente, da forma como deve evitar o consumo desnecessário de água, fazendo constar essa informação no verso das facturas que são emitidas aos clientes. -----

-----Referiu que deviam ser criadas mais bocas-de-incêndio nas freguesias, proceder periodicamente à manutenção das actuais e verificar se todos os bocais são da medida universal. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Disse que, junto aos furos de captação de água, deveria ser instalado um aerogerador de energia eléctrica ou placas fotovoltaicas, pela poupança que traz a longo prazo e para acautelar o corte imprevisto da eléctrica da rede pública. -----

-----Questionou o Executivo quanto é que a Câmara Municipal, deixava de ter dívidas de água por cobrar.-----

-----Neste sentido deu o exemplo da Câmara Municipal da Chamusca, que para recuperar as dívidas de água, e evitar que as mesmas se acumulassem concedeu facilidades de pagamento sem juros, exige a requisição de contador e ramal antes de qualquer ligação, mesmo em caso de obras, e criou uma base de dados que contempla a anulação das dívidas por cinco razões: falecimento do consumidor; mudança de residência para parte incerta; anomalia técnica comprovada e de responsabilidade municipal; situações sociais graves; valores em dívida inferiores aos custos em correio a enviarem aos consumidores. -----

-----Informou ainda que as anulações supra mencionadas, terão de ser aprovadas pelo executivo camarário e pela assembleia municipal. -----

-----Propôs a substituição da rede pública de distribuição de água mais antiga de ferro galvanizado por “PVC”, dado aos inconvenientes que tem para a saúde pública. -----

-----Sobre o aluguer do contador de água, questionou o Executivo para quando é que prevê a abolição do mesmo. -----

-----Questionou ainda, qual o resultado líquido (receita menos despesa), que a Câmara deixa de auferir com a provável transferência de exploração da água para a “CULT”, e se a mesma não terá de pagar à Câmara uma renda pela ocupação do espaço, á semelhança do que se passa com a EDP na distribuição da electricidade. -----

-----Referiu que a Câmara tem a obrigação de controlar e de cobrar, o preço pelos gastos de água dos poços e furos existentes nas propriedades privadas, porque também contribuem para o esgotamento deste precioso líquido que é cada vez mais escasso no planeta. -----

-----Concluiu dizendo que, as linha de água do concelho estão todas poluídas pelos mais variados motivos, e que o mais grave é a passividade com que as autoridades assistem no dia-a-dia a estes verdadeiros atentados à vida e pouco ou nada fazem para eliminar estes focos. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----**SENHOR PRESIDENTE**-----

-----Esclareceu que, a quantidade de água que a Câmara gasta e os serviços, ronda os oitenta e cinco mil metros cúbicos de água, por ano. Salientou que o sector das águas, assim como, todos os outros serviços, clientes dessa água da Câmara, têm uma atenção especial, até quando um aspersor está danificado ou quando há um problema de falta de água e a rega se está a verificar nas rotundas ou nas zonas verdes de maior dimensão.-----

-----Informou que a dívida da água é de cerca de sessenta mil euros.-----

-----Esclareceu que a Câmara fará parte de um consórcio, à excepção das concessões, a Câmara manterá o seu património como em qualquer outro modelo, porque será integrada, com o seu património no modelo de gestão. O que levará a ter, no caso da municipalidade ou da inter municipalidade, não uma renda, mas um dividendo sobre uma empresa que é sua. Salientou que a aplicação de capital é feita em espécie. Ao longo dos anos terá numa parceria público privada, um resultado líquido que será partilhado em 51 %, com cada um dos municípios proporcionalmente.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**SENHOR VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----**Quilometro Lançado de Valada**-----

-----Referiu que este evento contou com a presença de muito público e que segundo informação do representante do “ACP”, é o único que se efectua no País com veículos automóveis cuja antiguidade é inferior ao ano 1918.-----

-----Salientou que esta prova deveria ser registada no “ACP”, de forma a não permitir outra no género no Ribatejo.-----

-----Na sua opinião deveriam ser criadas melhores condições de acolhimento, tanto para os concorrentes como para o público, nomeadamente bancadas para instalação do público no local de partida e de chegada, “WC”, tendas com bebidas e sandes, toldos para o sol, assim como parque de estacionamento para as viaturas concorrentes com toldos de cobertura.-----

-----Salientou que esta prova deve ser divulgada na Televisão, na Rádio, nos jornais e nas revistas automobilísticas, de forma a obter patrocínios com a publicidade no local da prova e atrair concorrentes estrangeiros.-----

23/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Concluiu dizendo que qualquer evento que se realize, se deve aproveitar ao máximo, para promover o concelho com motivos turísticos da nossa Terra e do Ribatejo. ----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Adjudicação da Praça de Touros**-----

-----Sobre esta matéria disse que teve conhecimento através da imprensa local, que a adjudicação da praça de touros, para a próxima temporada, iria ser feita ao empresário José Gomes Silva. -----

-----Referiu que na temporada anterior os vereadores souberam da sua adjudicação em reunião de Câmara e por isso não entendia a mudança de critério. -----

-----Informou ainda que, antes de saber da referida adjudicação já tinha algumas propostas alternativas que poderiam ser bastante interessantes para a festa taurina no Cartaxo. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**SENHOR VEREADOR ENG. FRANCISCO CASIMIRO**-----

-----Esclareceu que foi feito um concurso público, devidamente publicitado e que foi à reunião do executivo para autorizar a abertura do mesmo. -----

-----Salientou que o ano passado, a Câmara não lançou a tempo o concurso público, como tal deixou essa escolha para o executivo. Este ano atempadamente, foi dado conhecimento a todos, do procedimento a desencadear, assim como, do contrato e respectivo caderno de encargos. Referiu que, para além do concurso público, foi criada uma Comissão de análise de propostas. Todavia aconselhava o vereador a rever as actas das reuniões anteriores. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**SENHOR VEREADOR DR. MANUEL JARÊGO**-----

-----**Unidade de Saúde Familiar D. Sancho I – Pontével**-----

-----Deu nota que tinha tomado conhecimento, por intermédio da Dra. Fernanda Lúcio, proprietária da farmácia da Ereira, que a população não estava descontente com a deslocalização do posto de saúde da Ereira para Pontével, uma vez que têm médico todos os

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

dias até às vinte horas e que esperam pouco tempo para serem atendidos, e que além disso o transporte público é adequado. -----

-----Neste sentido questionou o Executivo, quantos utentes já tinham sido transportados das freguesias da Ereira, da Lapa e de Vale da Pinta para a Unidade de Saúde Familiar D. Sancho I, ao fim de um mês de actividade. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Visita à Etar do Cartaxo** -----

-----Pedi desculpas ao Sr. Presidente por não lhe ter dito nada, porque não consegui ligação para o seu telefone. -----

-----Referiu que a visita à “Etar” foi efectuada no dia vinte e seis de Março, por volta do meio-dia. -----

-----Tomou conhecimento da situação, quanto ao que é necessário fazer, tal como:

-----**1º Tanque:** -----

-----É preciso substituir o motor eléctrico da ponte rolante; -----

-----Reparar a barra de ferro que está na borda do tanque e sobre a qual roda a ponte;-----

-----Reparar a válvula de passagem da água do 1º para o 2º tanque, a fim de permitir fazer a limpeza;-----

-----**Montagem de bomba:** -----

-----Montar a 2ª bomba que já foi reparada mas que está lá para montar, porque a que está a trabalhar pode avariar e deixa de ser possível bombear a água do 2º tanque para o 1º tanque e para a “Etar”;-----

-----**Reparação da Grade:** -----

-----A grade consiste num sistema rotativo que serve para limpar o lixo que se vai acumulando no fundo de um poço com vários metros de profundidade de onde é bombeada a água que vem dos colectores para o primeiro tanque. Como o sistema está avariado é feito manualmente com o auxílio de um ancinho. Só que o homem que faz este serviço está colocado de pé na borda do dito poço sujeito a cair lá dentro por falta de uma protecção no bocal. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----**Escada sem corrimão**-----

-----Falta um corrimão na escada de alvenaria ainda com bastantes degraus e com declive bastante acentuado. -----

-----**Praestol**-----

-----Este produto serve para coalhar as lamas porque sem ele não se pode trabalhar e a Etar pára. Há apenas meio saco o que é muito pouco para assegurar a continuidade da laboração. -----

-----**Lamas**-----

-----Neste momento já não há sítio para colocar as lamas se não for entretanto retirado o que lá existe. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**SENHORA VEREADORA DRA. RUTE OURO**-----

-----Esclareceu que os problemas que existem nas ETAR's, têm um engenheiro técnico responsável, que acompanha todas as situações de perigosidade do mau funcionamento das mesmas. Referiu que poderão existir algumas pequenas reparações a serem efectuadas e que os técnicos estão a tratar das mesmas. Acredita que não são tão gravosas, como o Dr. Manuel Jarego faz parecer. -----

-----Salientou que as bombas estão constantemente a avariar, precisando de reparação e manutenção constante. Informou que mantêm um contacto de manutenção com uma empresa especializada no ramo, porque têm uma manutenção mensal e uma empresa sempre preparada para quando existem problemas destes. Disse que se a bomba deixar de funcionar, a mesma será reparada na hora. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**SENHOR VEREADOR MÁRIO JÚLIO**-----

-----**Iluminação da Ponte de Vale da Pedra**-----

-----Desejou as boas vindas ao Dr. Pedro Ribeiro e que a sua vinda irá alegrar esta casa com o seu humor e a sua inteligência. -----

-----Começou a sua intervenção por dar nota positiva, porque passado um ano, cinco meses e dez dias após o início da circulação, o viaduto que liga Vale da Pedra a

26/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

Valada como que por milagre se iluminou. Apelou aos responsáveis para olharem para os elevadores do apeadeiro que continuam parados.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Quinta das Malhadinhas** -----

-----Referiu que foi novamente abordado pelos moradores da urbanização das Malhadinhas, surgiu-lhe uma dúvida quanto ao espaço verde e de lazer, que não foi recepcionado nesta Câmara. Tanto quanto se lembra e de actas que tem acesso, não tendo sido recepcionada nesta Câmara, está a ser intervencionado pelos funcionários do município, conforme algumas fotografias o demonstram. Para além disso, referiu que se nota uma série de trabalhos inacabados e de trabalhos muito mal executados nestes espaços. Alertou para quem tem esta responsabilidade na câmara, de modo a saber exactamente o que é que se passa com estes espaços, que de facto não lhe parece ser correcto este tipo de funcionamento.-----

-----Informou que mais uma vez, os moradores desta urbanização de Vale da Pedra lhe pediram que aqui denunciasses que os espaços comuns e de lazer referidos e aprovados na Memória Descritiva e Desenhos, que deram entrada na Câmara Municipal em 11-11-1999 com o n.º 2844, apresentam trabalhos inacabados e outros há, que foram mal executados.-----

-----Constatou que, não foi acabada a rampa na rua 25 de Abril, nas traseiras dos Lotes 12 e 15, falta a plantação de prado e 19 árvores plantadas em cova, o projecto refere-se a oliveiras; no jardim junto à vala, falta o passadiço em solipas a ligar as duas margens. Também se encontra mal executado o trabalho efectuado nas traseiras dos lotes 1, 2 e 3, onde, para se proceder ao revestimento vegetal, o cascalho deveria ter sido removido até uma profundidade aproximada de 15 centímetros e colocada em substituição igual quantidade da chamada terra viva e posterior sementeira de relva. Ainda neste local, o sistema de rega utilizado é, como se comprova, a mangueira, quando na Memória Descritiva se fala em aspersores, pulverizadores e demais acessórios. -----

-----O que mais estranham é que este espaço esteja a ser intervencionado pelos funcionários do Município quando ainda não foi recepcionado por esta Câmara. -----

-----Referiu que lhe foi dado a cópia de uma carta dirigida ao Senhor Presidente da Câmara, em dezoito de Outubro de dois mil e cinco, na qual se alertava para estes problemas

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

e que ainda não teve resposta, em todo o caso trouxe uma cópia para entregar à câmara, de modo que se possa agir em conformidade. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Quilometro Lançado de Valada** -----

-----Deu conhecimento que, assim como o fez na reunião deste Executivo de 20 de Março de 2006, pretende continuar a felicitar a organização e deixar dois reparos técnicos:---

-----Salientou que a exposição dos veículos antigos no parque de máquinas do senhor José Barata mais não era do que o seu estacionamento. A iluminação inexistente não permitia a observação que as relíquias ali expostas mereciam e a frieza do espaço exigia uma decoração minimamente cuidada, nada de mais, uns vasos de flores, fotografias de provas automóveis, que certamente o ACP terá, a identificação dos veículos e do seu proprietário e algumas curiosidades relativas à mecânica e ao seu longo “currículo”, música ambiente reportando à época, vídeos de provas automóveis... A exposição simultânea de máquinas agrícolas conferia-lhe um aspecto de improvisado muito degradante. -----

-----Salientou que no local da prova, continua a falta de informação total. Este ano nem mereceu a intervenção da Rádio Cartaxo, que em 2006 acompanhou toda a prova. -----

-----Enfim, nada que um “carro de som” não pudesse resolver. -----

-----Dadas as dimensões que a prova já está a atingir, tem que se começar a pensar em cuidar dos aspectos da segurança do público. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Espectáculo “Os Animais da Quinta”** -----

-----Informou que o espectáculo que o Grupo de Teatro Terapêutico do Hospital Júlio de Matos trouxe ao palco, no Centro Cultural Município do Cartaxo (dia 17), inspirado na obra “Os animais da quinta” de George Orwell, demonstrou que pelo menos duas coisas são possíveis.-----

-----Em primeiro lugar, que o teatro é uma linguagem para todos, dependendo do trabalho, da criatividade e da dedicação postas ao seu serviço. Por isso deixou para o registo uma saudação especial ao encenador João Silva por tudo o que faz, sobretudo pela sua opção de vida. -----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Em segundo lugar, que a cultura tem um espaço de referência no Cartaxo: em noite de futebol uma sala de teatro a mais de um terço, nem sempre se consegue nas melhores teatros da capital. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Exposição do Clube de Artes** -----

-----Referiu que alguém pretende que o ensino secundário perca o que de melhor já foi capaz de produzir. No particular, o Curso de Artes da Escola Secundária do Cartaxo, resume-se agora, à expressão de um Clube de Artes: do mal, o menos... algumas vontades teimosas persistem para que continue. -----

-----Informou que foi este Clube que inaugurou, no dia 23, a exposição «Fragmentos», patente na Sala Pintor José Tagarro. -----

-----Salientou que a Escola Secundária habituou-nos a demonstrações artísticas, salvaguardadas as devidas dimensões, de uma grande qualidade. Se aos Professores muito se fica a dever, os Alunos, verdadeiros protagonistas, muito mais elogios merecem. -----

-----Por último, referiu que mais do que um elogio, faz votos para que a Escola Secundária continue a ser o pólo de desenvolvimento de competências e de encontro de vocações que a nossa sociedade tanto necessita. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Dia Mundial da Poesia** -----

-----Palavras, imagens e melodias fundiram-se num espectáculo que reuniu diversas comunicações no foyer do Centro Cultural, para um público que o encheu, aplaudiu e sentiu que felizmente a poesia não encontrou a via definitiva. -----

-----A poesia teve, no serão do dia 23, comemorações feitas em torno das novas linguagens, colocando o Cartaxo nos caminhos mais vanguardistas das artes. -----

-----**A Câmara tomou conhecimento.** -----

-----**Trânsito na Cidade** -----

-----Salientou que o trânsito na cidade nem sempre é fácil e constata que são sobretudo os utentes das vias públicas quem mais se encarrega de o transformar num autêntico caos... naturalmente à medida do nosso pequeno burgo. -----

-----A questão particular para que quer alertar hoje, tem a ver com o trânsito de pesados destinados à construção civil pois sobretudo os transportes pesados de materiais

29/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

cortam ruas, fazem inversões de sentido de trânsito, interrompem o tráfego, impedem o estacionamento sem qualquer sinalização, sem nenhuma informação e, ainda por cima, sem autorização das entidades reguladoras do trânsito local.-----

-----São necessárias regras de actuação que não prejudiquem tanto os outros utentes, que os informem das ruas cortadas e/ou momentaneamente impedidas, que lhes permitam alternativas de circulação, que sejam disponibilizados espaços de estacionamento alternativos e que os passeios ou bermas sejam minimamente respeitados para a circulação dos peões.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Nemátodo da Madeira do Pinheiro**-----

-----Mencionou que, o provérbio Árabe diz que “*a árvore quando está sendo cortada, observa com tristeza que o cabo do machado é feito de madeira*”.-----

-----Referiu que este microscópico organismo está a provocar um desbaste nos pinheiros da zona da Lapa, no nosso Concelho, sem que para tal tenha havido a devida informação (apenas uma reunião no sábado dia 17) quando já vai adiantado o abate... indiscriminado, com abuso da propriedade particular, com invasão da propriedade privada, com retalhos a 2,10 metros, limitativos do comércio das madeiras e com pagamentos abaixo do custo ordinário.-----

-----A área atingida no Concelho é muito pequena, mas recomenda uma intervenção junto das entidades competentes para que apoiem os proprietários de modo que os três quilómetros de «faixa de contenção fitossanitária» sejam replantados urgentemente a fim de minorar os nocivos efeitos da desflorestação repentina.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**SENHOR PRESIDENTE**-----

-----**Projecto “Cartaxo – Capital do Vinho”**-----

-----Deu conhecimento que, sobre o projecto “Cartaxo – Capital do Vinho”, que receberam por parte da RECIVIN, o “Programa Leonardo”, que é um projecto piloto que se insere no próximo enquadramento comunitário. Referiu que é uma candidatura participada

30/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

por diferentes municípios, de vários países, assim como, associações do sector, administração pública, câmaras de comércio, centros de investigação, consórcios nacionais e internacionais, Itália, Bulgária, Grécia, Espanha e Portugal. Informou que receberam a documentação da RECIVIN, a fim de saber até que ponto é que o município do Cartaxo teria interesse em aderir a este programa.-----

-----Informou que o custo total do programa é de duzentos mil euros e depois tem uma comparticipação a fundo perdido de 75%.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Inauguração da Escola Básica de Vale da Pedra**-----

-----Congratulou-se pela inauguração da Escola Básica de Vale da Pedra, no dia dezassete de Março, que teve um investimento significativo, por parte da Câmara, tendo sido acompanhada por toda a freguesia e seus habitantes.-----

-----Concluiu que houve uma participação das forças vivas da terra e da população, felicitando a Junta de Freguesia de Vale da Pedra por aquela concretização, assim como, à Câmara municipal que apoiou e desenvolveu aquelas condições.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

-----**Projecto da Creche de Vale da Pedra**-----

-----Informou que foi igualmente apresentado um plano de investimentos para a creche de Vale da Pedra, sendo um equipamento social importante para a freguesia. Porém foi adiantado o valor estimativo da obra no montante global que ascende a cerca de quinhentos e dois mil euros.-----

-----Salientou que é um equipamento moderno para uma freguesia jovem e com um crescimento significativo. Esse mesmo equipamento está candidatado ao Programa PARES, com cerca de 80 % a fundo perdido. O grau de responsabilidade é importante para que se tenha presente este projecto, sendo importante haver orçamentos, quer da parte da câmara, quer da parte da própria freguesia.-----

-----**A Câmara tomou conhecimento.**-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

ANÁLISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ASSUNTOS NÃO INCLUÍDOS NA ORDEM DO DIA, AO ABRIGO DO ARTIGO 83º, DA LEI N.º 169/99 DE 18 DE SETEMBRO E ULTERIORES ALTERAÇÕES: -----

-----O Presidente propôs ao Executivo Municipal que, nos termos do disposto no artigo 83º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, reconheça a urgência das deliberações sobre os assuntos abaixo indicados: -----

-----**SENHOR VEREADOR ENG. FRANCISCO CASIMIRO**-----

-----**1º Grande Prémio de Ciclismo Inter Regiões**-----

-----Relativamente ao desporto, nomeadamente ao ciclismo, solicitou à Câmara que tomasse uma decisão sobre uma proposta, que chegou à Câmara de uma entidade que se chama Full Sport e tem a ver com a organização do 1º Grande Prémio de Ciclismo Inter Regiões. Realiza-se na categoria de sub 23, entre os dias 20 e 23 de Setembro, ligando a região do Ribatejo ao Algarve. -----

-----Informou que lhe foi apresentada uma proposta por esta entidade, no sentido que a 2ª etapa deste 1ª Grande Prémio de Ciclismo Inter Regiões, teria lugar no Cartaxo. Consiste num contra relógio, que percorrerá todas as freguesias do concelho na medida do possível, sendo uma etapa Cartaxo – Cartaxo. -----

-----Referiu que, como contra partida financeira da Câmara para esta iniciativa, é pedido três mil euros, mais IVA. -----

-----Considerou ser uma prova de grande projecção a nível nacional, sendo esta ao nível sub 23, o que implica que a equipa de sub 23 da equipa do Clube de Ciclismo “José Maria Nicolau”, também participa. -----

Deliberação: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta supra citada, com o apoio de 3.000 € (três mil euros), mais IVA. -----

-----**SENHOR PRESIDENTE**-----

-----**Contrato de Financiamento**-----

-----Proposta de Deliberação:-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Depois de analisadas as cláusulas contratuais do contrato de financiamento entre o Município do Cartaxo e o BES, para o empréstimo de curto prazo, no valor de 840.000,00 € (oitocentos e quarenta mil euros), a Câmara pronunciou-se da seguinte forma: -
Deliberação: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as referidas cláusulas contratuais nos termos da minuta apresentada.-----

-----**Centro de Dia e ATL de Valada**-----
-----Solicitou a atribuição de uma pequena verba de apoio para a aquisição de equipamento de cozinha, ao Centro de Dia e ATL de Valada, no montante de 8.309,00 euros.-----
Deliberação: A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir a verba no montante de 8.309,00 € (oito mil trezentos e nove euros), para os fins invocados.-----

-----**RENÚNCIA DO DIREITO DE PREFERENCIA – LOTE 12 DA ZONA INDUSTRIAL – OPTIVIDO – COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE VIDRO, LDA.**-----
-----Considerando que, por de determinação legal, o requerente está vinculado à preferência e veio propor à Câmara Municipal do Cartaxo, titular do respectivo direito sobre o lote supra identificado nas mesmas condições do contrato de venda, cujo projecto foi concebido na perspectiva de alienar a terceiro;-----
-----Considerando ainda que a declaração de a Câmara aceitar ou não a proposta apresentada pelo vínculo à preferência se esgota no prazo de oito dias;-----
Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, renunciar ao direito de preferência do solo do lote 12, da Zona Industrial de Vila Chã de Ourique.-----

ORDEM DO DIA

DIVISÃO DE OBRAS E EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

01 – DOEM

-----**BENEFICIAÇÃO DA RUA DO AÇUDE E E.N. 114-2, NA ZONA DO CEMITÉRIO – CARTAXO – TRABALHOS A MAIS**-----

33/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----A Câmara, tendo em conta o teor da Informação n.º 17/2006 D.O.E.M., de 16/01/2006, deliberou, por unanimidade, concordar com o exposto na mesma, onde se propõe a aprovação dos trabalhos a mais no valor de 32.143,46 € + IVA. -----

-----BENEFICIAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO DE PASSAGEM HIDRÁULICA NA FREGUESIA DA LAPA – TRABALHOS A MAIS-----

-----A Câmara, tendo em conta o teor da Informação n.º 329/2006 D.O.E.M., de 22/12/2006, deliberou, por unanimidade, concordar com o exposto na mesma, onde se propõe a aprovação dos trabalhos a mais no valor de 11.405,72 € + IVA. -----

-----CASA MUNICIPAL DO DESPORTO E LAZER – 2.ª FASE (BANCADAS, BALNEÁRIOS E ILUMINAÇÃO) -TRABALHOS A MAIS-----

-----A Câmara, tendo em conta o teor da Informação n.º 27/2006 D.O.E.M., de 23/01/2006, deliberou, por unanimidade, concordar com o exposto na mesma, onde se propõe a aprovação dos trabalhos a mais no valor de 333.314,28 € + IVA. -----

-----SENHOR PRESIDENTE -----

-----Na sequência das propostas de deliberação apresentadas pela DOEM, o Senhor Presidente solicitou que o chefe da referida divisão passasse a mencionar nas mesmas o nome da firma adjudicada. -----

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

02 – DAF

-----PAGAMENTOS EFECTUADOS -----

-----A Câmara tomou conhecimento dos pagamentos efectuados, autorizados pelo Senhor Presidente ao abrigo do disposto na alínea f) do artigo sexagésimo oitavo, da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, no período de doze a vinte e três de

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

Março de dois mil e sete, no montante de um milhão, cento e oitenta e três mil, quinhentos e dezoito euros e trinta e sete cêntimos. -----

-----**TESOURARIA T – DOIS:**-----

-----A Câmara tomou conhecimento do modelo – T – dois da Tesouraria, referente a vinte e três de Março de dois mil e sete, o qual acusava um saldo de novecentos e cinquenta e dois mil, seiscentos e trinta euros e quarenta e oito cêntimos. -----

-----**MODIFICAÇÕES AO ORÇAMENTO DO ANO DE 2007 E ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DO ANO DE 2007**-----

-----A Câmara tomou conhecimento da oitava, nona e da décima alteração ao orçamento de 2007 e da sétima, oitava e nona modificação às grandes opções do plano do ano de 2007. -----

-----**ALTERAÇÕES AO ORÇAMENTO E MODIFICAÇÕES ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO**-----

-----**SENHOR VEREADOR PROF. MÁRIO JÚLIO**-----

-----Referiu que segundo a Alteração nº 8 e a Modificação à GOP, as Juntas de Freguesia perdem € 142.789,00 nos Investimentos de dois mil e seis, e € 137.112,00 na Actividade corrente de dois mil e sete e € 15.000,00 nos Investimentos e que segundo a Alteração nº 9 e a Modificação à GOP, as Juntas de Freguesia perdem na rubrica Protocolos CMC/JF para a actividade corrente € 65.622,00, o que o levou a concluir, somando tudo, que as Juntas de Freguesia perderam nestas duas Modificações a quantia de € 360.523,00.----

-----Disse ainda que em relação à Alteração nº 8, Modificação às GOP, o Projecto 2006/21-1, Arranjos urbanísticos por empreitada, aumenta € 83.210,00 e que a rubrica 10.001 Projecto 2007/48-2, Sinalização amovível, aumenta € 44.843,00.-----

-----Salientou ainda que o Pessoal contratado a termo volta a ser favorecido, agora pela Alteração nº 8, Modificação às GOP, vendo a Divisão de Administração e Finanças aumentar € 11.763,00, para depois a Alteração nº 10, Modificação às GOP, aumentar a

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

verba disponível na Divisão de Desenvolvimento e Acção Sócio-Cultural em mais € 20.912,00.-----

-----Solicitou ainda que as Modificações e Alterações sejam acompanhadas por uma memória descritiva justificativa ou que sejam devidamente justificadas nas reuniões desta Câmara. -----

-----Por fim disse que na reunião anterior foi anunciada a desistência da antecipação das comumente designadas «rendas» da EDP e que esta situação não deveria ser espelhada em alteração ao orçamento, na medida em que, figurando como receita (classificação económica 070399, página 73), terá a devida aplicação em despesas. -----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA

03 – DPAU

AVOCAÇÃO DE PROCESSOS DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS

-----Por proposta do Senhor Presidente, foi deliberado, por unanimidade, ao abrigo do disposto no n.º 4 do artigo 65.º da Lei n.º 169/99, de 18/09, avocar a competência, prevista na alínea a) do n.º 5 do artigo 64.º da citada Lei, delegada por deliberação tomada na reunião de 2005/10/31 e sub-delegada no Senhor Vice-Presidente por despacho de 2006/12/14, exclusivamente no tocante aos seguintes processos:-----

-----1) **Proc.º n.º 6/98/OUL – MANUEL JOÃO GIL DE DEUS – Alvará n.º 6/00 (rectificação de deliberação);** -----

-----2) **Proc.º n.º 47/2007/CT – GRADIMO – Soc. Gestão de Invest., Lda.;** -----

-----3) **Proc.º n.º 3/2003/OLL – Arlindo Jesuíno Alves - Alvará n.º 3/2005 (Alteração requerida por Maria da Piedade da Graça Gomes);** -----

-----4) **Proc.º n.º 3/2003/OLL - Arlindo Jesuíno Alves - Alvará n.º 3/2005 (Auto de Recepção Provisória e Redução do Montante da Caução).**-----

-----**Proc.º n.º 6/98/OUL – MANUEL JOÃO GIL DE DEUS – Alvará n.º 6/00 (rectificação de deliberação)**-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Sobre o processo de licenciamento acima referenciado, relativo à operação de loteamento que incidiu sobre o prédio situado no Casal das Malhadas ou Malhadinhas, confrontando com a Rua General Humberto Delgado e a Rua 25 de Abril, na freguesia de Vale da Pedra, foi deliberado, por unanimidade, rectificar o teor da deliberação tomada em reunião realizada em 2007/01/29, nos seguintes termos: onde se lê “autorizar o cancelamento do lote acima referido” deve ler-se “autorizar o cancelamento da hipoteca sobre o lote n.º 17”. -----

-----**Proc.º n.º 47/2007/CT – GRADIMO – Sociedade de Gestão de Investimentos, Lda.**-----

-----Foi presente o pedido de certidão acima referenciado relativo ao direito de preferência de que goza o Município do Cartaxo, conforme previsto no artigo 37.º da Lei n.º 107/2001 de 8 de Setembro, na venda da fracção autónoma “E” - 1.º andar esquerdo -, destinada a habitação, do edifício sito na Rua de S. Sebastião, no Cartaxo. A Câmara, deliberou, por unanimidade, renunciar ao exercício desse direito de preferência.-----

-----**Proc.º n.º 3/2003/OLL – Arlindo Jesuíno Alves - Alvará n.º 3/2005 (Alteração requerida por Maria da Piedade da Graça Gomes)**-----

-----A Câmara, tendo em conta a informação da Divisão de Planeamento e Administração Urbanística n.º 238/2007 SLOP, de 2007/03/26, deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração ao alvará de loteamento acima indicado, que se consubstancia na diminuição do número de pisos e na redução das áreas de implantação e de construção do lote n.º 2, nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16/12, na sua redacção actual, sem prejuízo, porém, da satisfação dos condicionamentos expressos naquela informação.-----

-----Mais deliberou informar a interessada do conteúdo desta deliberação, bem como de que deverá solicitar a emissão do aditamento ao alvará em questão, no prazo de um ano, sob pena de caducidade da presente aprovação, nos termos do n.º 2 do artigo 71.º do diploma legal atrás mencionado. -----

-----**Proc.º n.º 3/2003/OLL – Arlindo Jesuíno Alves - Alvará n.º 3/2005 (Auto de Recepção Provisória e Redução do Montante da Caução)**-----

-----Sobre o processo de licenciamento acima referenciado, referente à operação de loteamento que incidiu sobre o prédio situado na Rua Álvaro Nascimento / Rua do

37/40

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

Moinho, na freguesia de Ereira, foram presentes os requerimentos n.ºs 2197 de 2006/06/29 e 950 de 2007/03/26, onde se solicitavam respectivamente, a recepção provisória das respectivas obras de urbanização e a redução do montante da caução, prestada mediante garantia bancária, para assegurar a boa e regular execução das referidas obras.-----

-----A Câmara, tendo em consideração o teor do Auto de Recepção Provisória n.º 1/2007, deliberou, por unanimidade, receber provisoriamente as obras de urbanização em causa e aceitar a redução do montante da caução prestada para o valor de 5.118,99 €. Mais foi deliberado comunicar à entidade emissora da garantia bancária para proceder à sua redução para o montante referido. -----

EDITAL N.º 51/2007

-----O Senhor Vice-Presidente Francisco José Silvério Casimiro, de acordo com o estipulado no número três do artigo sexagésimo quinto da Lei número cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, na sua redacção actual, deu conhecimento ao Executivo das decisões tomadas em nove, catorze, quinze e vinte e dois do corrente mês, no âmbito da competência prevista na alínea a) do número cinco do artigo sexagésimo quarto, nele subdelegada pelo Senhor Presidente, segundo o número dois do artigo sexagésimo quinto do citado diploma legal. -----

04 – OUTRAS DELIBERAÇÕES

-----**Quovadis – Prorrogação pontual do horário de funcionamento**-----

-----No âmbito da “Festa do Vinho” o bar **Quovadis** solicitou à Câmara Municipal, a prorrogação do seu horário de funcionamento, nas noites de 24, 25, 27, 28 e 29 de Abril e de 30 de Abril para 1 de Maio, do corrente ano. -----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, autorizar a prorrogação do horário de funcionamento do bar Quovadis, em 1 hora nas noites de 24, 25, 27, 28 e 29 de Abril e de 30 de Abril para 1 de Maio, no período da Festa do Vinho.-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----Aposentação da funcionária do Município – Carmina Madeira Aranha Lopes – Auxiliar de serviços Gerais da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos-----

-----O Vereador Eng. Francisco Casimiro deu conhecimento da aposentação da funcionária Carmina Madeira Aranha Lopes e agradeceu o contributo prestado pela referida funcionária ao longo dos anos no Município do Cartaxo. -----

-----Apoios Financeiros -----

-----No uso das competências previstas nas alíneas a), b) e d) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º169/99, na sua actual redacção, que permitem deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras ou eventos de interesse municipal, de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra, a Câmara, considerando reunidos os pressupostos para o efeito, deliberou atribuir os seguintes apoios financeiros:-----

-----Projecto de parceria com a Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer -----

-----Na sequência da informação dada na reunião de Câmara de 29/01/2007, sobre o assunto supra mencionado, é proposto atribuir um apoio financeiro no valor de 1 367,52 € (mil trezentos e sessenta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos), para o desenvolvimento do referido projecto, designadamente, para pagamento das deslocações de dois técnicos A.P.F.A.D.A., durante 11 meses úteis. Esta verba é gerida pelo Centro de Saúde do Cartaxo, que no final terá que enviar um relatório de contas, face ao valor disponibilizado pela Autarquia.-----

Deliberação: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro no valor de 1 367,52 € (mil trezentos e sessenta e sete euros e cinquenta e dois cêntimos), para o desenvolvimento do referido projecto, designadamente, para pagamento das deslocações de dois técnicos A.P.F.A.D.A., durante 11 meses úteis. -----

FORMA DE VOTAÇÃO – As deliberações constantes desta acta foram aprovadas por unanimidade de votos dos membros presentes, com excepção daquelas onde se faz menção expressa do contrário.-----

MUNICÍPIO DO CARTAXO

ACTA N.º 7 DE 26/03/2007

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta sob a forma de minuta, nos precisos termos do disposto no artigo 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e ulteriores alterações, com vista à sua executoriedade imediata. -----

ENCERRAMENTO – E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a reunião, quando eram dezoito horas, para constar se lavrou a presente acta, e eu, Maria de Lourdes Ouro Martins Sardinha, a redigi e subscrevi e vou assinar junto do Senhor Presidente. -----

